

ENDOSSADO POR

COORGANIZADORES



MINISTÉRIO
DOS RECURSOS
MINERAIS E
ENERGIA



12ª CONFERÊNCIA E EXPOSIÇÃO DE MINERAÇÃO E ENERGIA DE MOÇAMBIQUE

TEMA

"Moçambique, Aberto para Negócios; Desbloquear Recursos Naturais para Industrialização, Diversificação e Crescimento Inclusivo."



06-07 | MAIO 2026

MAPUTO
MOÇAMBIQUE



PATROCINADORES LÍDERES



BRAVURA

PATROCINADORES PLATINA



TotalEnergies

PATROCINADORES OURO



PATROCINADOR PRATA



PATROCINADOR ASSOCIADO



PARCEIROS INSTITUCIONAIS

ASSOCIAÇÕES



ORGANIZADOR



www.mmec-moz.com


mmec@ametrade.org





[X](#) [f](#) [in](#) #MMEC



DRAFT DA AGENDA

“Moçambique: Aberto para negócios – Desbloqueando Recursos Naturais para Industrialização, Diversificação e Crescimento Inclusivo”

PRÉ-CONFERÊNCIA – Terça-feira 05 Maio 2026	
14:00	INSCRIÇÃO Patrocinado por: 

CONFERÊNCIA DIA 1 – Quarta-feira 06 Maio 2026	
07:00 – 07:50	INSCRIÇÃO Patrocinado por: 
07:50 – 08:00	TODOS OS PARTICIPANTES DEVEM ESTAR SENTADOS PARA A CERIMÓNIA DA ABERTURA
08:00 – 08:30	VISITA OFICIAL À EXPOSIÇÃO Patrocinador da exposição: 
08:30– 10:00	ABERTURA DA CERIMÓNIA Patrocinado por:   Hino nacional: Xindirinho Mestre de cerimónia: Maria Esperança Macovela Mensagens de boas vindas <ul style="list-style-type: none"> • Dr Daud JAMAL, Geólogo e Consultor Ambiental, representando a AME Moçambique • Exmo Razaque Silvano Manhique, Presidente da Cidade de Maputo Mensagem de Boa Vontade do Patrocinador Principal: <ul style="list-style-type: none"> • Representante Sênior, AITEO Momento cultural: Xindiro Discurso Ministerial <ul style="list-style-type: none"> • Exmo. Estêvão PALE, Ministro dos Recursos Minerais e Energia, da República de Moçambique Discurso Presidencial <ul style="list-style-type: none"> • Sua Excelência, Daniel Francisco CHAPO, Presidente da República da Moçambique




10:00 – 10:15	Foto oficial
10:15 – 10:45	PAUSA PARA O CAFÉ E NETWORKING
10:45 – 11:45	<p>PAINEL DE DEBATE SESSÃO DE ABERTURA – MESA REDONDA DE ALTO NÍVEL PARCERIAS PARA A TRANSFORMAÇÃO: APROVEITAMENTO DOS RECURSOS NATURAIS PARA A DIVERSIFICAÇÃO ECONÓMICA, CRESCIMENTO INCLUSIVO E INTEGRAÇÃO REGIONAL</p> <p>Este diálogo de alto nível reúne líderes dos sectores de mineração, energia e indústria para converter os recursos naturais em crescimento diversificado, inclusivo e regionalmente integrado. Com foco em parcerias, ele explora políticas facilitadoras, regulamentação previsível e harmonização de normas para reduzir os riscos dos investimentos e catalisar a agregação de valor. Os líderes destacarão projectos com repercussões regionais — corredores de transmissão, centros de beneficiação e parques industriais verdes — e considerarão PPP, financiamento misto e IFDs regionais. A discussão enfatiza o conteúdo local, as competências, as ligações das PME e a participação das mulheres/jovens. Com Moçambique como uma economia de corredor fundamental, a sessão visa um meio de projectos conjuntos, permitindo acções políticas e mecanismos de coordenação práticos.</p> <p>Esta sessão também discutirá os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Acções políticas para desbloquear o valor acrescentando: regimes previsíveis, licenciamento simplificado e harmonização de normas. • Construção de cadeias de valor regionais: ligação entre minas, sistemas energéticos, corredores logísticos e parques industriais. • Parcerias de financiamento em grande escala: PPP's, financiamento misto, instrumento de redução de risco e IFD regionais. • Tornar o crescimento verdadeiramente inclusivo: conteúdo local com transferência de competências, ligações com PME's e participação de jovens/mulheres. • Meio de projectos conjuntos, memorandos de entendimentos e indicadores de monitorização claros. <p>Moderador: Julio MANJATE, Presidente do Conselho de Administração, Sociedade do Notícias</p> <p>Oradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exmo. Estêvão PALE, Ministro dos Recursos Minerais e Energia, República de Moçambique • Exmo. Dr Jean Mathanga, Ministro dos Recursos Naturais, Energia e Mineração, Malawi • Exmo. Ministro Sua Alteza Real o Príncipe Lonkhokhela DLAMINI, Ministro dos Recursos Naturais e Energia, Reino de Eswatini • Exmo. Makozi CHIKOTE, Ministro da Energia, Zâmbia • Exmo. Yeukai Simbanegavi, Vice-Ministro da Energia e Desenvolvimento Energético, Zimbabué* • Eng. Felchesmi Mramba, Secretário Permanente responsável por Eletricidade e Energias Renováveis, Ministério da Energia, Tanzânia • Exmo. Gwede MANTASHE, Ministro dos Recursos Minerais e Energia, África do Sul*



11:45 – 13:30	<p>PAINEL DE DEBATE SESSÃO 1 – PAINEL DE PETRÓLEO E GÁS ABERTO PARA INVESTIMENTO: DESBLOQUEANDO A PRÓXIMA FRONTEIRA ENERGÉTICA DE MOÇAMBIQUE A PARTIR DAS DESCOBERTAS DE GÁS, DA FID À DESCOBERTA TOTAL E DA FID À INDUSTRIALIZAÇÃO TOTAL.</p>
	<p>Um diálogo com o sector voltado para investidores sobre como transformar mais recursos gasosos de Moçambique em projectos rentáveis e crescimento a curto prazo. A sessão avaliará os prazos para as exportações de GNL, o reinício e o aumento das actividades a montante e a construção de infra-estruturas a médio prazo — gasodutos, armazenamento e processamento — para desbloquear a procura interna de energia, fertilizantes, combustíveis e indústria. Os oradores irão delinear a estabilidade política, a clareza fiscal e as prioridades de licenciamento, a par da mitigação de riscos para a segurança e a logística. Com foco nas parcerias, no conteúdo e nas competências locais, o painel visa os próximos passos exequíveis, os projectos em fase de desenvolvimento e as vias de financiamento para a sua concretização.</p> <p>Esta sessão discutirá os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consolidar os ganhos decorrentes dos desenvolvimentos no sector: produção de Coral Sul, decisão final de investimentos, (FID) de Coral Norte e reinício do projecto Rovuma GNL. • Retomada do projecto Rovuma GNL: um catalisador para o crescimento regional: implicações para empreiteiros e financiadores, infra-estrutura, logística e desenvolvimento comunitário em torno de Cabo Delgado. • Criação de uma estratégia integrada de utilização de gás doméstico: gás para energia, fertilizantes, GNC/GNL para transporte, calor industrial. • Midstream e acesso ao mercado: gasodutos transfronteiriços, processamento, armazenamento, capacidade portuária e acesso de terceiros. • Equilíbrio entre exportações, industrialização e acesso a energia. • Roteiro do governo para a matriz energética de 2030 e ambições de zero emissões líquidas. <p>Moderador:</p> <p>Preparando o cenário: a jornada do Brasil – do desenvolvimento de recursos à estruturação do mercado e à industrialização – como essas percepções podem informar o caminho de Moçambique à medida que avança nas suas ambições de GNL e de gás para energia</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sylvie D'Apote, Diretora Executiva de Gás Natural, Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis <p>Oradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eng.º Nazário BANGALANE, Presidente do Conselho de Administração, Instituto Nacional do Petróleo (INP) • Ludovina Bernardo, Presidente e CEO da Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH) • Farid DJETTOU, Vice-Presidente de Exploração e Produção da Sonatrach, Argélia • Representante Sénior, AITEO • Mlandzeni BOYCE, CEO, ROMPCO • Marica Calabrese, Presidente, Coral FLNG SA e Diretora Geral, Eni Rovuma Basin • Nicolas Cambefort, Diretor de Operações e Diretor do Projeto de Moçambique LNG, TotalEnergies • Arne Gibbs, Director Geral da ExxonMobil Moçambique Lda. • Francisco Augusto, Vice-Presidente de Operações e Manutenção em Moçambique, Sasol



13:30 – 14:30	<p>NETWORKING E ALMOÇO</p> <p>Patrocinado por:</p> 
14:30 – 14:40	<p>DISCURSO DA EMBAIXADA DOS EUA</p> <p>Orador: Abigail L Dressel, Chargé d'Affaires, Embaixada dos EUA, Maputo, Moçambique</p>
14:40 – 16:00	<p>PAINEL DE DEBATE SESSÃO 2 – PAINEL DE MINERAÇÃO: MINERAÇÃO COM OBJECTIVOS: MINAS SUSTENTÁVEIS E MERCADOS COMPETITIVOS IMPULSIONANDO O CRESCIMENTO RESPONSÁVEL DOS MINERAIS DE MOÇAMBIQUE .</p> <p>Patrocinado por:</p> <p>Ancorado nas oportunidades minerais de Moçambique, este painel examina como operações sustentáveis e mercados competitivos podem proporcionar um crescimento responsável. Os oradores explorarão estruturas práticas de ESG, excelência em HSE e caminhos para a descarbonização, juntamente com gestão da água, reabilitação e partilha de benefícios com a comunidade. Consideraremos políticas e incentivos que localizam valor — competências, desenvolvimento de fornecedores, beneficiação — e mecanismos para transparência e rastreabilidade em toda a cadeia de valor. Investidores e operadores irão analisar a bancabilidade, certificação e expectativas de compra, enquanto o governo destaca a regulamentação e licenciamento previsíveis.</p> <p>Esta sessão discutirá os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Política e licenciamento: aprovações com prazos definidos, condições fiscais previsíveis, conformidade ambiental robusta. ● HSE e ambiente: gestão de resíduos, planos de água e biodiversidade, reabilitação e encerramentos progressivos. ● Valor local e processamento: oportunidades de beneficiação, desenvolvimento de fornecedores, competências e financiamento de PME's procurement justos, inclusão de género/jovens. ● Descarbonização e energia: eficiência, energias renováveis, electrificação, integração da mina à rede. ● Integridade do Mercado e finanças: rastreabilidade, certificação, financiamento ligado à ESG expectativas de compra, acordos de benefícios para a comunidade. <p>Moderador: José Mendes, Presidente, AGMM</p> <p>Oradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Olavo DENIASSE, Diretor Geral do Instituto Nacional de Mineração (INAMI) ● Representante Sénior, Bravura ● Dr. Oliver Maponga, Oficial de Assuntos Econômicos da Comissão Econômica para a África (ECA), Escritório Sub-regional para a África Austral (SROSA) ● Dr. Cédric V. G. Simonet, Diretor Executivo da Altona Rare Earths ● Selleen Sewpershad, Chefe do Centro de Competência para a Mineração e Recursos Minerais, Câmara de Comércio e Indústria Austro-Alemã NPC (AHK)* ● Dr Mukesh Kumar, PDG de Vulcan

*oradores convidados ou a convidar



	<ul style="list-style-type: none"> • Geert KLOK, Vice-Presidente da Câmara de Minas de Moçambique •
16:00 – 16:15	PAUSA PARA O CAFÉ E NETWORKING
16:15 – 17:15	PAINEL DE DEBATE SESSÃO 3 – PAINEL DE ACESSO À ENERGIA AMPLIANDO O INVESTIMENTO EM ENERGIA LIMPA: FORNECENDO ACESSO, INDÚSTRIA E SEGURANÇA ENERGÉTICA REGIONAL.
	<p>Um painel focado nos investidores sobre a mobilização de capital para fornecer energia limpa a Moçambique e à região. Os oradores irão mapear abordagens viáveis em termos financeiros em matéria de energias renováveis à escala da rede, armazenamento, transmissão e distribuição, mini-redes e autogeração industrial, alinhando tarifas, PPA's e aquisições com uma repartição realista dos riscos. O debate abordará a preparação de projectos, o financiamento misto, os mercados de carbono e as garantias; a integração na rede e o comércio regional através do SAPP; e a criação de procura através de utilizações produtivas e parques industriais.</p> <p>Esta sessão discutirá os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Actualizações e perspectivas: grandes projectos de infra-estrutura energética e os 3.5gigawatts (GW) adicionais planeados da nova capacidade hidroeléctrica; soluções de GNL para energia, usinas modulares a gás e energias renováveis. • Finanças e risco: preparação de projectos, financiamento misto, garantias, soluções em moeda local e modelos publico-privados para financiamento de estrutura energética. • PPA's financiáveis e procurement: tarifas que reflectem os custos, concursos competitivos, documentos padronizados, transporte. • Rede e mercados: expansão da transmissão e armazenamento, reformas na distribuição, negociação a nível do SAPP, interligações transfronteiriças. • Modelos de energia descentralizados para a industrialização rural. • Valor local e ESG: cadeias de produção/fornecimento locais, competências. Inclusão de PME's HSE e benefícios para a comunidade. <p>Moderador: Bruno Dias, Sócio-Gerente do Escritório de Maputo, EY*</p> <p>Palestrantes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dr Mussa Mane, Director da Divisão de Financiamento e Atendimento ao Sector Privado, FUNAE - Fundo de Energia • Eng. Stephen Dihwa, Diretor Executivo do Centro de Coordenação do Southern African Power Pool (SAPP) • Dr Mukesh Kumar, PDG de Vulcan • Bendita Chiquela, Mozambique Women of Energy • Rômulo Cunha Corrêa, Representante Residente, Banco Africano de Desenvolvimento • Melissa F Sikwila, Vice-Presidente Executiva de Desenvolvimento de Projetos e Investimentos da Genesis Energy • Representante Sênior da Eletricidade de Moçambique (EDM)* • Representante Sênior da HCB* •





17:15 – 18:15	PAINEL DE DEBATE SESSÃO 4 – PAINEL DE FINANCIAMENTO DE PROJECTOS FINANCIAMENTO DA PRÓXIMA ONDA DE MEGAPROJECTOS DE MOÇAMBIQUE
	<p>Como pode Moçambique desbloquear capital financiável para a sua próxima vaga de megaprojectos nas áreas do GNL, mineração e energia? Este painel destila lições do Coral Norte FID e das tendências globais de financiamento de GNL, examina obstáculos à financiabilidade, tais como certeza regulatória, risco cambial e de compra, lacunas de conteúdo local e infra-estrutura, bem como ventos contrários globais decorrentes de taxas mais altas, escrutínio ESG e liquidez mais restrita. Analisamos as PPP, as garantias soberanas, o financiamento verde/de transição e os papéis catalisadores dos bancos nacionais e das IFD.</p> <p>Esta sessão discutirá os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lições da Coral Norte FID e tendências globais de financiamento de GNL. • Alavancagem de parcerias público-privadas e garantias soberanas. • Atração de financiamento verde e de transição para hidrocarbonetos e energia. • O papel de bancos nacionais e das instituições financeiras de desenvolvimento. <p>Moderador:</p> <p>Oradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Laura Whitman, Responsável Nacional para a África Subsariana; Agência de Comércio e Desenvolvimento dos EUA. • Naima Capão, Administradora INP • Jacob FLEWELLING, Consultor de Investimentos para a África da Corporação Financeira de Desenvolvimento dos EUA • Marcel Brühwiler, Gerente de Infraestrutura e Recursos Naturais da IFC • Representante Sênior, DBSA • Edson Manguinhane, Administrador Executivo, Banco Nacional de Investimento (BNI) • Liliana Catoja, Administradora Executiva, Millennium BIM
18:15	FIM DO DIA 1
19:30 – 21:30	FUNÇÃO DE COQUETEL <div style="float: right; text-align: right;"> Patrocinado por:   </div>



CONFERÊNCIA DIA 2 – Quinta-feira 7 Maio 2026

08:30 – 09:00	INSCRIÇÃO	Patrocinado por:
09:00 – 09:05	BOAS-VINDAS E DISCURSO DE ABERTURA Mestre de Cerimónia: Maria Esperança Macovela	
09:00 – 10:00	PAINEL DE DEBATE SESSÃO 5 – PAINEL DE PETRÓLEO E GÁS UPSTREAM MENOS CARBONO E PRONTO PARA O FID: LEVANDO O SECTOR DE UPSTREAM PARA O MERCADO	
	<p>Um diálogo sobre como levar a produção de GNL de baixo carbono de Moçambique ao mercado e sobre a Decisão Final de Investimento (FID), com informações sobre o mercado global de GNL e as oportunidades para Moçambique. Os participantes do painel darão prioridade à redução, para que os compradores possam confiar no desempenho certificado das emissões. As escolhas de design que reduzem a intensidade (electrificação, compressão eficiente) serão combinadas com a entrega modular/faseada (FLNG) para reduzir os riscos de custo e cronograma. Em termos de bancabilidade, analisaremos a transição/financiamento misto, garantias políticas e de crédito, soluções cambiais e estruturas de compra com preços pragmáticos, flexibilidade e cláusulas de emissões.</p> <p>Esta sessão discutirá os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Coral Norte FID: Capacitação local para projectos globais. • Descarbonização das operações de Petróleo e Gás através da captura do carbono e redução do metano. • Finanças para o FID: financiamento misto / de transição, garantias políticas / de crédito ferramentas de liquidez/câmbio e instrumentos ligados a ESG. • Anúncios e Compra: bancabilidade, indexação e flexibilidade, cláusulas de emissões, e prontidão de transporte e logística. • Execução e licenciamento: modular/FLNG/tie-backs, contractos padronizados, aprovações com prazos definidos, planos de segurança e cadeia de abastecimento. • O papel dos Serviços de ENH e EPCs Moçambicanas na execução de projectos. <p>Moderador:</p> <p>Preparando o cenário: O mercado global de GNL e o potencial para Moçambique</p> <ul style="list-style-type: none"> • Andrew Barry, Vice-Presidente de Marketing Global de GNL, ExxonMobil. <p>Oradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • José Banquinho, Administrador, INP • Acácio LANGA, Administrador Executivo do Pelouro Comercial e Novos Negócios, ENH • Ferhat Ounoughi, Vice-Presidente de Desenvolvimento de Negócios e Marketing, Sonatrach, Argélia 	




<p>09:30 – 11:00</p>	<p>EVENTO PARALELO: SEGUNDO DIA DO WORKSHOP TÉCNICO DA INDÚSTRIA – FOCO EM MINERAÇÃO</p> <p>O QUE A MINERAÇÃO PRECISA PARA ENTREGAR? CRIANDO AS CONDIÇÕES PARA COMPETITIVIDADE, INVESTIMENTO E INDUSTRIALIZAÇÃO EM MOÇAMBIQUE</p> <p>LOCAL: Sala de Workshops, Primeiro Piso, Centro de Conferências Joaquim Chissano</p>
	<p>Organizadores</p> <div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>CMM CÂMARA DE MINAS DE MOÇAMBIQUE CHAMBER OF MINES OF MOZAMBIQUE</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>IHK Chemnitz</p> </div> </div> <p>Em parceria com o Centro de Competência em Recursos Minerais da AHK (Alemanha) e a AMETRADE.</p> <p>Moçambique é cada vez mais reconhecido como um país de relevância estratégica nas cadeias globais de fornecimento de minerais, com importantes reservas de grafite, areias minerais pesadas, pegmatitos com lítio, terras raras e outros recursos críticos . Paralelamente, a procura global por cadeias de abastecimento seguras, diversificadas e sustentáveis está a aumentar, impulsionada pela transição energética, políticas industriais e dinâmicas geopolíticas.</p> <p>Embora as expectativas em relação ao sector mineiro sejam elevadas, desde a promoção do conteúdo local até à industrialização e criação de emprego, existe ainda um défice de diálogo estruturado sobre uma questão fundamental:</p> <p>Quais são as condições necessárias para que o sector mineiro possa investir, crescer e gerar impacto sustentável?</p> <p>Este evento pretende contribuir para uma mudança de paradigma, deslocando o foco das expectativas sobre o sector para as condições estruturais necessárias ao seu sucesso, promovendo um diálogo mais realista, orientado para o investimento e baseado em parcerias.</p> <p>O objectivo deste evento paralelo de alto nível é promover um diálogo aberto e construtivo entre o Governo, o sector privado e parceiros internacionais sobre como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a competitividade de Moçambique como destino de investimento mineiro • Garantir quadros regulatórios estáveis e previsíveis • Melhorar as condições de infraestruturas e energia para o desenvolvimento industrial • Alinhar as ambições de industrialização com oportunidades reais nas cadeias de valor • Posicionar Moçambique como parceiro estratégico e confiável nas cadeias globais de minerais <p><u>Participe, para juntos moldarmos o próximo capítulo da história mineira de Moçambique.</u></p> <p>Para investidores, fornecedores de tecnologia, observadores de mercado e participantes ativos na mineração.</p> <p>Oradores confirmados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Edson Matches, Presidente da Direção da CMM • Geert Klok, Membro do Conselho da CMM




10:00 – 11:00	<p>PAINEL DE DEBATE SESSAO 6 – PAINEL DE MINERAÇÃO E ENERGIA A RELAÇÃO ENTRE MINERAÇÃO E ENERGIA: ENERGIA CONFIÁVEL E LIMPA PARA IMPULSIONAR AS OPERAÇÕES E AO ACESSO UNIVERSAL.</p>
	<p>Este painel intersectorial explora como Moçambique pode aproveitar as minas como âncoras para mobilizar energia limpa confiável e de baixo custo, ao mesmo tempo em que amplia o acesso para as comunidades vizinhas. Os oradores irão comparar os modelos de PPA cativos versus PPA de rede, wheeling/acesso aberto e energia como serviço; avaliar soluções híbridas (solar/eólica + armazenamento, com gás quando relevante) para substituir o gasóleo e reforçar a resiliência; e mapear como as linhas e subestações construídas pelas minas podem ser partilhadas para electrificar as cidades e PME próximas;</p> <p>Os seguintes pontos também serão considerados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ancoragem da procura: estruturação de IPPs/mini-redes em torno da procura da mina (condições bancáveis). • Procurement e regulamentação: modelos padrão de PPA, tarifas de transporte/acesso aberto, prazos de ligação a rede com EDM/ARENE. • Hibridização e fiabilidade: solar/eólica mais armazenamento, híbridos de rede/gás, gestão de procura para reduzir o diesel /LCOE e as interrupções. • Acesso à comunidade e valor local: extensões da rede, esquemas de conexão, programas de uso produtivo, desenvolvimentos de fornecedores/competências. • Finanças e ESG: financiamento misto/ garantias, receitas de carbono, instrumentos ligados a ESG, expectativas de certificação/rastreabilidade. • Sinergias entre riqueza mineral e desenvolvimento energético. <p>Moderadora: Ducla Dos Santos, Diretora Comercial do Setor de Energia e Infraestruturas - CIB, Millennium BIM</p> <p>Oradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representante Sênior, Ministério dos Recursos Minerais e Energia, Moçambique* • Samir Salé, Diretor Geral Nacional, Globeleq • Willem Foord, gerente de vendas e marketing, Bosch • Zein Faruk, Diretor Financeiro, Source Energia • Representante Sênior, Autoridade Reguladora de Energia (ARENE)* • Representante Sênior, EDM*
11:00 – 11:30	NETWORKING E PAUSA PARA O CAFÉ



11:30 – 12:30	PAINEL DE DEBATE SESSÃO 7 – PAINEL DE CONTEÚDO LOCAL MODERNIZAR O CONTEÚDO LOCAL: DESENVOLVER CAPACIDADES LOCAIS PARA PROJECTOS GLOBAIS
	<p>Este painel explora como Moçambique pode modernizar as regras de conteúdo local para passar da conformidade formal para a competitividade real e o valor partilhado em toda a indústria mineira e energética. Os oradores examinarão metas baseadas no desempenho, definições harmonizadas entre sectores, aquisições previsíveis e relatórios transparentes que melhoram a bancabilidade. Analisaremos o desenvolvimento de fornecedores (qualidade, HSE, certificação), o acesso das PME ao financiamento e garantias, e os canais de competências com transferência de tecnologia através de joint-ventures e parcerias OEM. A discussão também considerará um registo digital de fornecedores, contratos padronizados e incentivos ligados a resultados.</p> <p>Esta sessão discutirá os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desempenho e relatórios: metas baseadas em resultados, métricas auditáveis, (gastos, empregos, capacidade) painéis públicos. • Mulheres e jovens nas cadeias de abastecimento de mineração, petróleo e gás, criação de fundos para investimentos locais de PME's. • Preparação e financiamento dos fornecedores: Certificação, (ISO /HSE) incubadoras, ferramentas, /garantias de capital de giro, normas de pagamento imediato. • Competências e tecnologia: alinhamento das instituições de formação nacionais, com a procura das competências de projecto; preparação das forcas de trabalho para as próximas operações de FLNG, estágios e transferências de conhecimento. • Reforço da participação moçambicana: procurement e acesso ao mercado, registo de fornecedores, pré-qualificação, acordo-quadro, incentivos e sanções proporcionais. • Estudos de caso de parcerias locais bem-sucedidas. <p>Moderadora: Elisa Simbine, Mozambique Women of Energy</p> <p>Oradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representante Sênior, Ministério dos Recursos Minerais e Energia, Moçambique* • Louise Hangero, Inspetora de Petróleo, Ministério das Indústrias, Minas e Energia da Namíbia • Inocência Maculuve, Administradora, INP • Katya Coelho, Gerente do Bureau de Conteúdo Local, Moçambique • Edna Simbine, Gestora de Conteúdos Locais, TotalEnergies • Nelsa Machenguana, ExxonMobil
12:30 – 13:30	ALMOÇO DE NETWORKING
	Patrocinado por: 



13:30 – 14:30	<p>PAINEL DE DEBATE SESSÃO 8 – PAINEL DE PETRÓLEO E GÁS DOWNSTREAM MERCADO PRONTO PARA O DOWNSTREAM: DESBLOQUEANDO A DEMANDA INDUSTRIAL E DO CONSUMIDOR PELO GÁS DE MOÇAMBIQUE.</p>
	<p>Este painel explora como Moçambique pode converter a disponibilidade de gás em procura rentável a jusante. A discussão irá mapear os compradores prioritários; energia (carga base/pico), fertilizantes e metanol, cimento e cerâmica, calor industrial e gás urbano/GNC para transporte; ao mesmo tempo que alinha preços, tarifas e PPA's /GSA's rentáveis. Os oradores abordarão as necessidades de infra-estrutura (gasodutos, redes de distribuição urbana, armazenamento, gasodutos virtuais, GNL em pequena escala/abastecimento), regulamentação do mercado (acesso aberto, tarifas de terceiros) e ferramentas de redução de riscos. Também abordaremos o desempenho das emissões (metano e eficiência) e a captura de valor local.</p> <p>Esta sessão discutirá os seguintes pontos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O projecto de refinaria em parceria com a Petromoc e investidores privados. • Primeiro no sector energético e industrial: gás para energias (pico/firme) fertilizantes/ metanol, cimento/cerâmica, comutação de calor industrial. • Anúncios: tarifas que reflectem os custos, PPA's/gás padronizados, cláusulas take-or-pay e de flexibilidade • Redes e logística: gasodutos/city-gate, armazenamento, GNC/GNL transportado por camião (gasoduto virtual) GNL em pequena escala e abastecimento de combustível. • Regras de Mercado: Estruturas de acesso aberto, tarifas transparentes de terceiros, prazos de ligação e licenciamento. • Criação de emprego doméstico e vias de transferências de tecnologia. <p>Moderador:</p> <p>Oradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Representante Sênior, AITEO • Nelson Cossa, Administrador Executivo do Pelouro de Engenharia e Desenvolvimento de Projectos, ENH • David LE MIGNON, gestor sênior de negócios e desenvolvimento, TotalEnergies • Helder Chambisse, Diretor Executivo e Presidente do Conselho, Petromoc, Moçambique • Representante Sênior do Setor Downstream, Autoridade Reguladora de Energia (ARENE)*
14:30 – 15:30	<p>PAINEL DE DEBATE SESSÃO 9 – PAINEL DE INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA MOÇAMBIQUE EM MOVIMENTO:CORREDORES DE INFRA-ESTRUTURA PARA O CRESCIMENTO DA MINERAÇÃO E ENERGIA.</p>
	<p style="text-align: right;">Patrocinado por: PF PIPES</p>  <p>Este painel centra-se na criação de corredores de infra-estruturas completos que transportam minerais e insumos energéticos do porto para a mina e para a fábrica. Os oradores irão mapear as melhorias prioritárias em portos, caminhos-de-ferro, estradas e portos secos, além da modernização dos postos fronteiriços e alfandegários para reduzir os tempos de permanência e os custos logísticos. Examinaremos modelos de entrega financiáveis — concessões</p>



PPP, manutenção baseada no desempenho e SPVs de corredores — juntamente com a fixação da procura a partir de projectos de mineração e energia. A discussão inclui ligações de última milha a parques industriais e nós de energia, resiliência (protecção contra as alterações climáticas, redundância) e digitalização para visibilidade e segurança.

Esta sessão discutirá os seguintes pontos:

- Prioridades dos corredores: capacidade portuária, reabilitação ferroviária/novas ligações, estrangulamentos rodoviários, portos secos e ICDs.
- Facilitação do comércio: fronteiras com balcão único, alfândegas electrónicas, normas de carga harmonizadas, pontes-básculas inteligentes.
- Financiamento e entrega: PPP/concessões, financiamento misto, O&M baseado no desempenho, alocação de risco
- Parques industriais e Zonas Econômicas Especiais (ZEEs) como plataformas de infraestrutura para as cadeias de suprimento de mineração e energia.
- Soluções regionais de fabrico e cadeia de abastecimento digital: reforço da capacidade dos fornecedores locais e transfronteiriços para oleodutos, parques industriais, corredores de mineração e infraestruturas energéticas.
- Resiliência e digital: projectos à prova de clima, redundância, telemetria, medidas de segurança e protecção.
- Corredores de infra-estrutura partilhados: portos, gasodutos e parques industriais.


Moderador: Bruno Dias, Sócio-Gerente do Escritório de Maputo, EY*

Oradores:

- Adérito Sousa, Director Geral, Motraco
- Raymond Shoniwa, Diretor Executivo, Southern African Railways Association (SARA)
- Onorio Manuel, Vice-Presidente da CTA e CEO da MozParks
- António Macamo, Assessor da Direção-Geral da Agência para a Promoção do Investimento e das Exportações (APIEX)
- Alex Cumbane, Fundador e Diretor Executivo da PF PIPES
- Representante Sénior, Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique*

15:30 – 15:45	NETWORKING E CAFÉ
15:45 – 16:30	SESSÃO 10 – DEBATE DE ENCERRAMENTO – O CAMINHO A SEGUIR DOS RECURSOS À RESILIÊNCIA: MOLDANDO O FUTURO SUSTENTÁVEL DE ENERGIA E MINERAÇÃO DE MOÇAMBIQUE
	<p>Patrocinado por:</p> <p>Com o encerramento da MMEC 2026, esta sessão reúne vozes importantes de todo o programa para refletir sobre as percepções, prioridades e oportunidades identificadas ao longo dos dois dias — e, crucialmente, para definir o que vem a seguir.</p> <p>Com os mercados globais de energia e commodities evoluindo rapidamente e com uma ênfase crescente na sustentabilidade, na criação de valor local e na resiliência, Moçambique encontra-se num momento crucial. Este debate de encerramento irá focar-se em como o país pode passar da estratégia à execução — acelerando a entrega de projetos, garantindo simultaneamente um crescimento responsável, inclusivo e sustentável.</p>



	<p>Os principais pontos de discussão incluem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Principais conclusões e percepções intersetoriais da MMEC 2026 • Quais são as tendências definidoras que moldam os setores de energia e mineração de Moçambique na próxima década? • Como a sustentabilidade e os critérios ESG podem passar do compromisso à implementação? • O que é necessário para traduzir a riqueza dos recursos naturais em crescimento económico inclusivo e de longo prazo? • Posicionar Moçambique para responder às mudanças do mercado global e aproveitar as oportunidades emergentes • Quais são as prioridades imediatas para o governo, a indústria e os investidores? • Construindo resiliência através do desenvolvimento centrado na comunidade, cadeias de valor locais e colaboração com a indústria. <p>Moderadora: Jocelyne Machevo Campião - Especialista em Petróleo e Gás</p> <p>Oradores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Décio Monteiro, Director, INP. • Sonia Matsinhe Chembeze, Diretora Geral, Sasol Moçambique
16:30 – 17:15	<p>CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO MMEC 2026</p> <p>A premiação MMEC 2026 retorna para destacar os projetos e os atores que ditam o ritmo nos setores de energia e mineração de Moçambique. Celebrando a inovação, o impacto e a excelência, os prêmios reconhecem aqueles que ultrapassam limites e impulsionam mudanças reais no terreno.</p> <p>As categorias deste ano incluem: Melhor Projeto de Energia, Melhor Projeto de Mineração e Melhor Projeto de RSE.</p> <p>Os vencedores serão revelados ao vivo durante a cerimônia — uma oportunidade para apresentar conquistas notáveis e reconhecer as organizações que moldam o futuro do cenário de recursos naturais de Moçambique.</p>
17:15 – 17:30	<p>CONCLUSÕES AND RESOLUÇÕES</p>
18:30 – 21:00	<p>COCKTAIL DE ENCERRAMENTO</p> <p>Patrocinado por:</p> <div style="text-align: right;">   </div>